

VII ROTEIRO DE ESTUDO SEMANAL

2º ANO

Professoras: Daiane Carvalho e Naiara Ferreira

13/07 – 17/07

DATA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Segunda-feira 13/07	Encontro online	Explicação das atividades da semana.
	Atividade lúdica	Dançando com Moana
Terça-feira 14/07	Encontro online	ACE / Professor/a Especialista
	Ciências Naturais	Inhotim - Museu, parque e jardim botânico
Quarta-feira 15/07	Encontro online	Subgrupos
	Língua Portuguesa e Ciências Sociais	Como os índios chegaram aqui?
Quinta-feira 16/07	Encontro online	ACE / Professor/a Especialista
	Matemática	Jogo da onça
Sexta-feira 17/07	Encontro online	Subgrupos
	Gastronomia	Pão de Liquidificador
	Hora da leitura	Árvores do Brasil - Cada poema no seu galho

SEGUNDA-FEIRA (13/07)

Hoje é dia de encontro! Êba!

Que tal nos deliciarmos e cantarmos bem alto com Moana a música abaixo?

Se quiser, pode gravar um vídeo deste momento divertido!

<https://www.youtube.com/watch?v=mUVUmG9vOFw>

TERÇA-FEIRA (14/07)

Ciências Naturais: Inhotim - Museu, parque e jardim botânico

Iniciaremos nosso projeto Vida das plantas assistindo um vídeo apresentando um dos lugares mais lindos que a equipe da nossa escola já visitou.

Você conhece o Instituto Inhotim? Já ouviu falar? É a sede de um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do Brasil e considerado o maior museu a céu aberto do mundo. Está localizado em Brumadinho (Minas Gerais), a apenas 60 quilômetros de Belo Horizonte.

O jardim botânico tem 4.300 espécies em cultivo - marca atingida em 2011. O Instituto é o único lugar da América Latina que possui um exemplar da flor-cadáver, uma espécie nativa da Ásia conhecida como sendo a maior flor do mundo. O espécime floresceu pela primeira vez em 15 de dezembro de 2010, e novamente em 27 de dezembro de 2012. A flor fica no Viveiro Educador, na Estufa Equatorial, ficou exposta ao público, e pôde ser visitada por interessados e curiosos.

No link abaixo vocês conhecerão um pouco desse acervo de arte contemporânea e o jardim botânico.

<https://youtu.be/JYuvPzqDmSM>

- Você gostou do vídeo?
- O que mais chamou a sua atenção?
- Perceberam a variedade de plantas?

Em seu caderno, responda as questões abaixo:

1. Todas as plantas são iguais?
2. Quais diferenças vocês perceberam através do vídeo?
3. Todas essas plantas precisam dos mesmos cuidados?
4. Em quais ambientes podemos encontrar as plantas?
5. As plantas têm vida? Como podemos descobrir isso?
6. Existem plantas em sua casa? Vocês sabem os nomes delas?

QUARTA-FEIRA (15/07)

Língua Portuguesa e Ciências Sociais: Como os índios chegaram aqui?

Esse trimestre, iremos nos dedicar ao estudo dos povos originários. Já sabemos que os indígenas foram os primeiros habitantes do nosso país e que grande foi sua influência para que hoje tivéssemos essa mistura no Brasil. Mas... como eles chegaram aqui?

Para isso, separamos o vídeo: Povoamento das Américas para iniciarmos nossas discussões.

<https://www.youtube.com/watch?v=odL27T9AevQ>

- Segundo as teorias, onde surgiu a espécie Homo Sapiens?

- De acordo com a teoria mais aceita, de onde surgiu o povo que habitou as Américas?
- Segundo essa teoria ainda, como eles fizeram para chegar aqui?
- Qual o único ponto que as teorias concordam?

Agora, que vocês já assistiram ao vídeo, represente por meio de desenho como vocês imaginam a vida dos indígenas antes da chegada dos portugueses. Explore a paisagem e os animais que viviam naquela época!

QUINTA-FEIRA (16/07)

Matemática: Jogo da onça

Que tal um pouco de História?



O jogo da onça é um jogo de tabuleiro que começa a se tornar tradicional no Brasil. Sua origem remete aos povos indígenas do Brasil desde antes da invasão portuguesa, mas existem outros estudos que identificam sua origem à família de jogos Tigres e Cabras vinda da Índia. É uma divertida brincadeira que a princípio era praticada com pedras ou sementes e riscos traçados na areia. (VOCÊ TAMBÉM PODE JOGAR BAIXANDO O JOGO DA ONÇA NO CELULAR).

O jogo da onça estimula o raciocínio lógico, o pensamento estratégico, a inteligência emocional entre outras habilidades importantes para o desenvolvimento infantil e para a constituição do ser criança. O seu caráter lúdico merece destaque, pois através do brincar as crianças

são capazes de criar e vencer seus próprios limites e construir suas próprias aprendizagens.

Traça-se um tabuleiro conforme o da figura abaixo, pode ser no chão ou desenhado numa folha de papel. As peças podem ser pedrinhas, sementes, tampinhas ou até bolinhas de massinha de modelar. 1 peça será a onça e as outras 14 peças serão os cachorros. O objetivo do jogo é capturar 5 cachorros (para quem está jogando com a onça) ou encurralar a onça (para quem está jogando com os cachorros). Nesse vídeo você poderá entender passo a passo como se joga.

<https://www.youtube.com/watch?v=VQwCfAGJt-M>

Agora, pegue o seu caderno e registre as respostas para essas perguntas:

1. Gostaram do jogo? O que considerou mais interessante?
2. Qual maior dificuldade que você encontrou no jogo?
3. Você escolheu ser o cachorro ou a onça? Ou conseguiu ser os dois?
4. Se você escolheu ser o cachorro, foi pego pela onça? Por que você acha que foi pego?
5. Se você escolheu ser o cachorro, conseguiu cercar a onça?
6. Quais estratégias você utilizou para não ser pego?
7. Represente, por meio de desenho, uma das suas estratégias para vencer o jogo.

SEXTA-FEIRA (10/07)

Gastronomia:

Oi pessoal! Tudo bem com vocês?

Alguns alunos sugeriram uma receita de pão para a aula de gastronomia e como eu gosto muito de saber o que vocês querem aprender, vou ensinar uma receita de pão bem simples.

O pão é um alimento milenar e há indícios que ele tenha surgido há cerca de 12 mil anos, juntamente com o cultivo do trigo, na região da Mesopotâmia, onde atualmente está o Iraque. Porém, passou por muitas evoluções em seu preparo, durante todos esses anos e foi se adaptando a realidade de cada cultura/clima/agricultura/solo e etc.

Os pães nem sempre foram fofinhos, como os que conhecemos hoje em dia, eles eram bem duros, achatados e secos. Depois que foram aperfeiçoados, ao chegar na Europa no império romano. O pão se difundiu pelo mundo todo e existem milhares de tipos. Cada cultura tem pelo menos um tipo de pão na alimentação!

A receita que você vai aprender hoje é de um pão bem fácil de fazer, divertido e saboroso!

Pão de forma de liquidificador

Ingredientes:

- 1 ovo
- ½ xícara de chá de óleo ou azeite de sua preferência
- 1 colher de sopa de açúcar refinado
- 1 copo ou 250ml de leite morno
- 1 colher de café de sal
- 1 sachê ou 10g de fermento biológico seco
- 2 ½ xícaras de farinha de trigo sem fermento

Modo de fazer:

Coloque todos os ingredientes, menos a farinha no liquidificador, bata até ficar homogêneo. Despeje essa mistura em um recipiente grande e adicione a farinha de trigo aos poucos, mexendo sempre com uma colher. A textura da massa é bem grudenta, não se preocupe. Quando toda a farinha já estiver homogeneizada na massa, unte uma forma com

manteiga ou óleo, enfarinhe e acomode a massa na forma. Cubra com um pano e deixe descansando por mais ou menos 30 min, ou até dobrar de tamanho, em um lugar quentinho da cozinha (como o forno ou micro-ondas desligado).

Quando crescer, leve para assar em forno pré-aquecido a 180°C por 35 min ou até dourar. Deixe esfriar um pouco e desenforme. Pronto! Já pode comer! Fica bem fofinho! Uma delícia! Espero que façam e gostem!

Um abraço,

Pró Alane

Hoje é dia de leitura!

Que tal ler poemas e descobrir um pouco mais sobre a flora dos biomas brasileiros? A indicação de hoje é da *Árvore de livros: Árvores do Brasil cada poema no seu galho* de Lalau e Laurabeatriz.

Fazendo essa leitura, descobri o nome de uma das menores corujas brasileiras! Ficou curioso? Quer descobrir isso e muito mais? Então, aproveite a leitura!

Sinopse do livro:

Árvores do Brasil, apresenta algumas das árvores mais importantes do nosso país. É uma homenagem a essas verdadeiras maravilhas da natureza que nos dão sombra e frutas, evitam que a erosão acabe com nossos rios, oferecem abrigo e alimento aos bichos e passarinhos, ajudam a retirar poluentes do ar que respiramos e deixam a vida mais bonita e florida. Lançado em 2011, no Ano Internacional da Floresta, o livro é um grande e colorido desfile de quinze espécies de árvores, três de cada bioma brasileiro: pau-brasil, araucária, jequitibá, ipê-do cerrado, buriti, jatobá-do-cerrado, juazeiro, mulungu, umbuzeiro, ipê-roxo,

jenipapo, pau-formiga, castanheira-do-pará, piquiá e mogno. Cada árvore ganhou um poema, uma ilustração e a companhia de um bicho que mantém alguma relação de vida com ela: alimenta-se das frutas e folhas, procura abrigo, ajuda a espalhar sementes ou caça insetos que vivem nos troncos. No final, o livro traz nomes científicos e textos sobre a altura que podem atingir, principais características e usos das madeiras, como os frutos são consumidos pelo homem, problemas que enfrentam na natureza e outras informações.

Altamente recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) na Categoria Informativo – 2012. Selecionado para o Catálogo de Bolonha 2012. Selecionado pela revista Crescer como um dos 30 melhores livros infantis de 2011. Selecionado para a FDE – Programa Livros na Sala de Aula – 2013.

Bom Final de Semana!